

S.



R.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

### ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ - 2020

----- Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte, pelas dez horas e quinze minutos, conforme permite o art. 3º/3, da Lei nº 1-A/2020, de 19 de março, reuniram, por videoconferência, através da aplicação “ZOOM”, em sessão extraordinária, a Assembleia Municipal de Alfândega da Fé, convocada nos termos da alínea b) do n.º1 do artigo 30.º do Anexo I à Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, presidida pelo Deputado Nuno Maria Abreu Pinheiro Miranda, tendo como primeira e segunda secretárias, Carla Maria Bravo Franco e Domitila de Fátima Morais Branco, respetivamente. -----

----- Após declarada aberta a sessão o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal começou por informar que o senhor deputado António Serra comunicou antecipadamente que não iria poder participar nos trabalhos da presente sessão. Comunicou também que o deputado Luís Mascarenhas informou que também não poderia participar nesta sessão, pedindo depois que o substituíssem, tendo sido, nos termos legais e regimentais, substituído pelo Senhor Deputado Henrique Brunhoso. -----

----- De seguida procedeu-se à chamada dos Senhores Deputados Municipais, verificando-se a ausência da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Vilarelhos, fazendo-se representar pelo seu substituto legal, Senhor Hélder Pousada, em conformidade com o estabelecido no nº 1, alínea c) do artº 18º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Verificou-se ainda a ausência do Senhor Presidente da União de Freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde, José Joaquim Martins. -----

----- Verificada a existência de Quórum na Assembleia Municipal procedeu-se à continuidade dos trabalhos. -----

### ORDEM DO DIA

#### PONTO ÚNICO - EVOCAÇÃO DO “25 DE ABRIL DE 1974”

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal fez o convite às bancadas do PS e do PSD-CDS/PP para fazerem as suas intervenções, que a seguir se transcrevem: -----

#### INTERVENÇÃO DA DEPUTADA MARIA MANUEL CUNHA SILVA – BANCADA DO PS:

----- *“Cumprimos mais um ano a celebração da data mais importante para a Democracia em Portugal envolvidos numa crise de saúde pública sem precedentes, sem respostas definitivas e que nos tem obrigado, dia após dia, a adaptarmo-nos a um novo quotidiano ao mesmo passo que a ciência procura respostas para esta pandemia. -----*

----- *Fomos colocados num "Ensaio sobre a cegueira", caminhando sem noção do caminho, dos seus obstáculos, dos seus perigos e muito menos da meta final mas avançamos porque a única coisa que sabemos é que o ponto de partida não existe mais. -----*

----- *Num percurso que estamos a fazer de olhos vendados, o que sabemos até agora é que a vida nos desafiou a colocarmo-nos uns ao lado dos outros de mãos dadas, dizendo-nos que a fraqueza e a força de um é a fraqueza e a força de todos e que, por cada um que fica para trás - porque sucumbiu ou porque não lhe agarramos suficientemente a mão - este caminho, que já é escuro, fica cada vez mais denso. -----*

----- *Vimos, de repente, a nossa liberdade ou a nossa noção dela mesma levar um abanão na coluna vertebral. Sentimo-nos presos dentro das nossas próprias casas, ao lado das nossas famílias, privados de ir trabalhar e ir conviver com os nossos amigos nas esplanadas, nos restaurantes e nas praias e não nos podemos condenar pelo que sentimos, sobretudo pelo medo do desconhecido. Mas é esta a hora de não esquecermos aqueles que caminham mais atrás e com as entorses que a vida lhes foi provovando e que todos não fomos capazes de sarar. É hora de refletirmos profundamente nas desigualdes sociais que esta crise veio acentuar drasticamente, nos que já estavam em situação de desemprego e naqueles que agora se somam às filas virtuais do Centro de Emprego, nos que viviam rodeados de violência e que agora estão confinados junto com os seus agressores, nos que já passavam fome e agora morrem sem entrar para os relatórios sanitários da Direção Geral de Saúde. -----*

S.



R.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- Muito se tem dito que este vírus é democrático, que escolhe igualmente mulheres e homens, ricos e pobres, são ou enfermos, mas a verdade é que isso não tem nada de verdadeiro. O facto é que os que caminhavam atrás de nós antes do início da pandemia estão agora muitos mais passos atrás e isso deve-se à incapacidade que todos, enquanto comunidade e enquanto sociedade, tivemos de lhes apertar a mão com o vigor necessário, de os olhar com empatia e fraternidade. Os danos colaterais provocados pelo coronavírus têm tido, sobretudo, impacto nas mulheres, tornando-as das vítimas mais castigadas pela pandemia. Enquanto profissionais, recai sobre elas a responsabilidade de executar o seu trabalho (estando muitas delas na linha da frente, concretamente, nos hospitais e centros de saúde e nas IPSS's), enquanto mães recai sobre uma ampla maioria delas o cuidado quase exclusivo dos seus filhos (que para além das necessidades naturais e quotidianas, têm agora de ser acompanhados de muito perto nas questões da Educação) e são as primeiras a abdicar de parte dos seus rendimentos para o poderem fazer. As mulheres continuam ainda a ser a quase totalidade das vítimas de violência, sendo que tantas ainda têm que cumprir com as questões anteriores ao mesmo que vivem vidas de terror. -----

----- Esta tem de ser a hora de mudar todas estas realidades, esta tem de ser a hora de parar de assobiar para o lado nos problemas do nosso vizinho porque desta vez não há como duvidar que somos responsáveis uns pelos outros. -----

----- O nosso país e, concretamente, o nosso concelho têm dado um grande exemplo de altruísmo e solidariedade, primeiro, cumprindo com o confinamento aqueles a quem o trabalho permitiu e mantendo-se em atividade os fornecedores de bens e serviços essenciais. Esta poderá bem ser uma das razões que mantém os casos de infeção afastados de nós. Depois, através de um conjunto de iniciativas individuais e por parte de entidades públicas e privadas que não têm poupado esforços para garantir a maior grau de proteção possível a quem trabalha em cima do risco e para podermos encarar o desconfinamento que se aproxima com o cuidado e responsabilidade que nos exige. -----

----- Devemos, agora, continuar a dar o exemplo cumprindo com as normas de segurança e higiene, cumprindo com responsabilidade as funções individuais e mais ainda as funções sociais que nos foram atribuídas democraticamente. De despirmos todas as camisolas que não sejam a "nossa" e assumir com mais vigor e vontade ainda o nosso lugar no seio da nossa comunidade. É também o momento de colocar as nossas mentes ao serviço do bem comum e pensarmos seriamente na forma de nos adaptarmos a uma nova realidade familiar, social e laboral. Essa responsabilidade é atribuída, de forma generalizada, aos nossos governantes, ao Estado, para o qual continuamos a olhar com mais paternalismo do que o que seria desejável mas tem sido o tecido empresarial o grande impulsionador das respostas mais criativas e sustentáveis na adaptação e reinvenção das suas atividades económicas, mostrando que está nas mãos de cada um de nós fazer parte da solução para este problema global. -----

----- Se é verdade que esta crise sanitária tem exposto várias feridas que envergonham a Humanidade, a vergonha não a tem paralisado e Ela tem sido capaz de trazer à tona o melhor que há e se faz no mundo. -----

----- E a quem pareça que não falei de Abril ao longo destes parágrafos, é porque ainda não percebeu mas há-de perceber que Liberdade rima com Solidariedade, Fraternidade e Responsabilidade. -----

----- É com os valores de Abril que trilharemos o caminho para a cura. -----

----- Vivam os profissionais de Saúde deste País! -----

----- Vivam todos aqueles que estão na linha da frente! -----

----- Viva o 25 de Abril! -----

----- Viva a Liberdade! -----

----- Viva Portugal e o Mundo! -----

### INTERVENÇÃO DO DEPUTADO GABRIEL MARTINS – BANCADA DO PSD/CDS-PP:

----- "Caríssimas e caríssimos deputados municipais, caríssimos vereadores, Excelentíssimos Presidentes da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal. -----

----- Hoje, já comemoramos 46 anos da Revolução de Abril de 1974. -----

S.



R.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

*A coragem do Movimento das Forças Armadas, constituídas por um grupo de progressistas militares que teve todo o apoio dos populares, não só pôs fim a uma longa ditadura mas, outrossim, abriu caminho a uma constituição democrática que, com revisões de atualização assegura o regime jurídico da democracia constitucional e é, consabidamente, o garante da certeza e da segurança das instituições democráticas. -----*

*----- O 25 de Abril de 1974, trouxe profundas transformações democráticas no nosso país. -----*

*----- Conquistaram-se liberdades e garantias, direitos políticos, económicos, sociais e culturais, afirmaram-se a soberania e a independência nacionais, que foram consagradas na Constituição da República Portuguesa, hoje partilhadas com a União Europeia. -----*

*----- O recente fenómeno da globalização cultural para o qual muito têm contribuído as novas tecnologias, tem vindo a dar lugar a uma nova forma de Estado de direito, que por sua vez, também se confronta com a renovação e ou a institucionalização de estruturas para criação, interpretação e aplicação de respostas adequadas às necessidades atuais de prevalência dos valores sociais e individuais, contemporâneos. -----*

*----- A própria globalização contribui para um Estado de direito democrático, na medida em que os direitos fundamentais tendem a ser globais e tendo como suporte global as fontes internacionais dos direitos universais, a saber, a Declaração Universal dos Direitos do Homem, o Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos, a Convenção Europeia dos Direitos do Homem, a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia e a Carta Africana dos Direitos do Homem e dos Povos. -----*

*----- Esta dinâmica da evolução social, tem levado os Estados que se vão democratizando, tal como aconteceu em Portugal desde o 25 de Abril de 1974, a legislar constituições democráticas com separação de poderes, com direitos fundamentais, direitos sociais, organização judiciária com setores de decisão independentes, a uma ordem jurídica que concretize os direitos fundamentais, e ainda a legislar soluções para a nova e moderna organização social democrática vocacionada para a sociedade de consumo, o ambiente, a educação, o novo direito de protecção da família e menores, etc., -----*

*----- A evolução ou construção democrática registada nestes 46 anos de democracia leva-nos, agora de forma amadurecida, a problematizar e tentar compreender as diversas questões que se colocam neste domínio e que apelam à reflexão e à participação de todos nós, porque é de relevante importância para um exercício independente, sério, justo e democrático nos novos desafios colocados pela sociedade contemporânea - a sociedade do saber e a sociedade da informação - ao exercício do direito de cidadania, porque é de acentuada importância o exercício deste direito de cidadania, nas relações no seio da sociedade, com os órgãos de informação social e ainda no âmbito de organizações político-partidárias no modelo de um Estado de Direito e que assenta na legitimidade legal e democrática, para, sobretudo, ajudar a construir um mundo melhor. -----*

*----- Mormente, perante eventuais falhas da construção ou da evolução e até de contestação a este modelo democrático e para salvaguarda dos direitos fundamentais e dos novos direitos sociais e individuais é que todos somos chamados para a realização da democracia, onde, acima de tudo é a nossa consciência no exercício de funções políticas ou sociais que é chamada para colmatar as falhas e dirimir a materialidade da questão democrática. -----*

*----- Confrontamo-nos hoje com várias legislações que regula todos os setores da vida social privada e pública mas perante a necessidade de exercer o direito de cidadania, na forma política ou social para realizar direitos dos cidadãos. -----*

*----- Esse exercício deve tender para a imparcialidade e para os valores que o Estado de direito preconiza e defende, e aqui tem de permanecer intocável o núcleo da ética da convicção social, na crença do que é verdadeiro. -----*

*----- É o sistema político que, na ausência de outros contrapesos institucionais, clama por novas codificações éticas, clama pela função supletiva da nossa consciência, num plano de regras morais para a metodologia política. -----*

*----- E neste momento em que evocamos os 46 anos de democracia, confrontamo-nos também e numa vertente de globalização, com a terceira guerra mundial que só difere das 1ª e 2ª, porque não é bélica mas biológica, com um inimigo invisível e traiçoeiro - o coronavírus. -----*

*----- Todos os analistas económicos antevêm uma crise económica e financeira sem precedentes. -----*

S.



R.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- Sendo o nosso município, de pequena dimensão e de poucos recursos, não escapará certamente à tão abaladora recessão económica que se configura. -----

----- Por isso, o primado da nossa preocupação deve ser de um comportamento solidário na defesa dos munícipes mais vulneráveis que venham a ser as principais vítimas das nefastas consequências económicas e sociais da crise provocada pela pandemia da doença COVID-19. -----

----- Em concreto, aproveitemos o conhecimento das transformações democráticas do nosso País desde o 25 de Abril de 1974, para reafirmarmos os ideais democráticos com a mitigação de discriminações políticas, de injustiças sociais, da irradicação da pobreza, da desigualdade de género e da precarização do trabalho. Para lançarmos um forte apelo às funções sociais do Estado e que são da competência da Câmara Municipal no que tange à ajuda das instituições sociais e IPSS, vocacionadas para o conforto do modo de vida dos mais idosos, porque foram estes que nos legaram este mundo melhor e democrático. -----

----- Aqui chegados e confrontados com a actual pandemia, comemorar Abril é convergir na defesa dos valores democráticos ultrapassando constrangimentos. -----

----- Comemorar Abril é convergir para valores da cooperação democrática, centralizados na defesa dos interesses dos nossos munícipes. -----

----- Este é um momento difícil que pode fragilizar a democracia, por isso é um momento de acrescida responsabilidade de todos os quadrantes políticos para assegurar a democracia e os princípios constitucionais. -----

----- Só venceremos o efeito pandémico de crise sanitária e as suas repercussões económicas, com solidariedade e união das forças políticas, dos agentes económicos e das pessoas em geral, não é o momento para aproveitamentos políticos ou pessoais. -----

----- O mundo mudou e jamais será igual. -----

----- O futuro já começou no passado dia 13 de março, todos precisamos de todos não devendo excluir-se ninguém. -----

----- Por isso o PSD e os deputados municipais do grupo político "Acreditar em Alfândega da Fé" composto pelo PSD e CDS concordam com as medidas aplicadas pelo executivo municipal com vista ao estado de emergência. -----

----- Vamos continuar a sugerir e a apoiar novas medidas de adaptação em função da evolução da pandemia, através dos nossos vereadores do PSD que, tão bem, têm desempenhado uma eficaz acção política na colaboração das medidas necessárias. -----

----- A declaração do estado de emergência e as medidas tomadas pelo executivo municipal para este período conturbado, por si só, não vão resolver, no imediato, o problema, vai ajudar a resolver mas o problema vai durar, provavelmente mais de um ano. -----

----- Enquanto decorrer esta catástrofe, sempre apoiaremos o executivo nas medidas que vierem a ser necessárias, não deixando de assinalar com relevo que, para nós, o investimento público necessário e prioritário é, agora, no plano da saúde pública, este é o momento de fazer cativações no investimento público dos eventos festivos e dos e arranjos florais porque, para nós, o investimento público prioritário, deve ser nos equipamentos de protecção e testes de diagnóstico da doença Covid-19 e ainda no apoio social dos mais desfavorecidos. -----

----- Fazemos saber, aqui e de forma pública, caros munícipes, que votaremos a favor de todas as medidas estratégicas de combate à crise pandémica e económica que começa a assolar o nosso concelho de Alfândega da Fé. -----

----- Um bom povo como o nosso, merece uma boa liderança política, para a qual teremos o privilégio de contribuir. -----

----- Depois da revolução de Abril, façamos agora, uma Revolução de Cidadania, capaz de derrubar os velhos conceitos de inimizade e aproveitamento político. -----

----- O momento exige-nos a todos, honestidade intelectual, muita responsabilidade política e a atrás já referida ética num apelo à função supletiva da nossa consciência, dirigida para um plano de regras morais, para a acção política no sentido da solidariedade e da união, para o combate à ameaça pandémica. -----

S.



R.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- Tudo isto, em nome do superior interesse dos nossos munícipes e neste quadrante, enquanto permanecerem estas circunstâncias extraordinárias, não seremos oposição, seremos, aliado político no combate comum, ao flagelo. -----

----- Se fomos sufragados e mandatados para defender os interesses dos munícipes alfandeguenses e se o seu principal interesse é, neste momento, a luta contra a pandemia, por razão de força maior, será esta, a pandemia, o nosso adversário público, logo cumpre-nos ajudar o município a vencer esta catástrofe. -----

----- Caro Presidente da Câmara Municipal de Alfândega de Fé, deixando um apelo aos munícipes para que cumpram rigorosamente a sua parte nas medidas de segurança e isolamento possível, conte com a colaboração do PSD no ataque a esta pandemia, com a disponibilidade já demonstrada pelos senhores vereadores e pelos senhores deputados municipais. -

----- Vivemos um momento de consciencialização, vamos cuidar uns dos outros e de nós mesmos, por um Mundo melhor, para o nosso concelho. -----

----- Segundo Miguel Torga, somos “Homens de Granito”. -----

----- Ora, com solidariedade política e bairrismo, unidos contra esta adversidade que já matou mais de 150 mil pessoas em todo o Mundo, também se cumpre Abril e se constrói a democracia. -----

----- Disse. -----

----- Em tempo: -----

----- Excelentíssimo Presidente da Assembleia Municipal de Alfândega da Fé, finda a intervenção ora proferida, é para mim muito grande a honra que me cabe de lhe comunicar que, tendo por base o humanismo e a solidariedade nesta conjuntura económico-social, perante a qual não podemos permanecer de braços cruzados, os Senhores deputados municipais e os vereadores da bancada do PSD/CDS que aqui represento, doam o valor da sua senha de presença desta assembleia extraordinária da comemoração do 25 de Abril de 1974, às IPSS do concelho, com cuja doação pretendemos aliviar as dificuldades dessas instituições e dos seus beneficiários.” -----

### INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- “Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

----- Senhores Vereadores -----

----- Senhoras e Senhores Deputados Municipais -----

----- Digníssimas Secretárias -----

----- Senhoras e Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia -----

----- Senhores Presidentes das Assembleias de Freguesia -----

----- Demais Autarcas -----

----- Minhas Senhoras e meus Senhores -----

----- Caríssimos Munícipes, -----

----- Ao comemormos hoje o 46º aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974 nesta primeira Sessão extraordinária da Assembleia Municipal, estamos a cumprir um imperativo dever de cidadania. -----

----- Celebrar Abril em tempos de um surto pandémico com as características do Covid – 19 tem sido motivo para que muitos tenham manifestado as suas opiniões, nem sempre expressas da melhor forma, relativamente ao formato do programa escolhido pela Assembleia da República, pela esmagadora maioria dos partidos políticos nela representados. ----

----- Houve quem quisesse impedir as comemorações na Casa – Mor da Democracia, mas, a determinação da segunda figura do Estado, Eduardo Ferro Rodrigues persistiu no propósito de celebrar Abril, ainda que com um número reduzidíssimo de Deputados e de convidados, implementando regras apertadas de segurança sanitária. -----

----- No nosso Município optámos por fazê-lo através de videoconferência, cumprindo integralmente com as regras sanitárias decretadas pelo Governo e aconselhadas pela Direcção -geral – da Saúde, tendo em conta que somos um concelho com elevado número de pessoas com mais de setenta anos e o facto de ser ainda necessário manter o confinamento social para evitar eventuais episódios de contaminação, estando de parabéns o Executivo camarário pelo sucesso obtido, até agora, no controlo da situação. -----

S.



R.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- *Havemos de celebrar Abril sempre, porque foi com o glorioso movimento dos capitães que vimos restituída a liberdade, - então amordaçada pela longa noite fascista liderada por António Salazar e Marcello Caetano em 48 anos de ditadura - dando início à construção do Portugal Democrático que somos hoje.* -----

----- *Mas a liberdade que Abril nos deu, não é consonante com as publicações ofensivas dirigidas à segunda figura do Estado, o Presidente da Assembleia da República, através das redes sociais, como alguns – certamente saudosistas dos tempos de ditadura – a pretexto da discordância da decisão em comemorar Abril na Assembleia da República lograram levar a cabo.* -----

----- *Em democracia, devemos e podemos manifestar as nossas opiniões, mas não devemos nem podemos insultar quem exerce o poder democraticamente eleito.* -----

----- *Os Senhores Deputados da República que não aceitaram o convite para participarem na comemoração de hoje, pela passagem do 46º aniversário de tão importante marco histórico, deixaram perceber que o faziam através de técnicas eivadas de populismo, querendo lançar na opinião pública portuguesa uma discussão sem precedentes acerca das comemorações em si.* -----

----- *Efectivamente, porque a pandemia não suspendeu, como não podia suspender, a democracia, tais Deputados, estiveram sempre presentes nas sessões da Assembleia da República desde o início do “Estado de Emergência” e nunca se lhes ouviu uma palavra contra a necessidade de manter ou não, o Parlamento em funcionamento.* -----

----- *Tem explicação a sua atitude quanto à comemoração?* -----

----- *Muito tem sido dito e escrito acerca das comemorações deste ano de 2020 por causa da alegada contradição entre o confinamento que é pedido aos portugueses nos temos difíceis pandémicos que vivemos e a comemoração do 25 de Abril na Assembleia da República, mas, na verdade, o objectivo dos autores da generalidade das publicações e intervenções era outro.* -----

----- *A alegada indignação daqueles senhores, na sua grande maioria populistas e radicais de direita, quando ofendem o Presidente da Assembleia da República, não é por causa do maior ou menor confinamento.* -----

----- *Quando empregam expressões como “defesa da ordem”, “por fim a esta vergonha”, entre tantas outras, deixa antever que a indignação deles é mesmo contra o 25 de Abril, porque ainda acreditam que é possível regressar ao 24 de Abril de 1974 e aos tempos da ditadura fascista.* -----

----- *As comemorações foram aprovadas pela esmagadora maioria dos líderes partidários das forças políticas com assento na Assembleia da República, apenas com os votos contra do CDS-PP e do Chega.* -----

----- *Mas,* -----

----- *O que esta pandemia tem vindo a provar é a eficácia do Serviço Nacional de Saúde e que o Estado social tem vindo energeticamente a actuar na luta contra este vírus assassino, na poupança de muitas vidas, graças à intervenção das diversas instituições, mormente, à dedicação e carinho de todos os profissionais de saúde.* -----

----- *Temos muitas empresas fechadas, escolas fechadas e com ensino à distância, serviços quase paralisados integralmente, mas, felizmente, temos vindo a beneficiar do trabalho árduo de verdadeiros heróis que vêm permitindo que continuemos a sobreviver em confinamento social; lojistas de produtos alimentares, agricultores, pescadores, médicos, enfermeiros, auxiliares dos serviços de saúde, bombeiros, agentes das forças de segurança e forças armadas e tantos outros igualmente merecedores da nossa gratidão colectiva.* -----

----- *Portugal tem conseguido lidar com a pandemia e com resultados louváveis, apesar de infelizmente e ainda assim contarmos já com cerca de 800 mortes, 22.000 infectados e 1000 recuperados.* -----

----- *Provavelmente, estaremos ainda longe de alcançar o fim da pandemia, mas os números publicados pela Direcção – geral da Saúde, no dia-a-dia da presente crise sanitária, deixam antever que, se continuarmos a seguir os seus conselhos, evitaremos atingir o colossal número de infectados e de vítimas mortais ocorridos e a ocorrer na generalidade dos restantes países do continente europeu e da União Europeia, como por exemplo, em França, no Reino Unido, em Itália e em Espanha, para já não falar do que vem sucedendo no Brasil e nos Estados Unidos da América, muito por causa da*

S.



R.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

*postura dos seus Presidentes, Jair Bolsonaro e Donald Trump, respectivamente, que vêm demitindo e exonerando quem os contraria. No Brasil foi demitido o Ministro da Saúde e demitiu-se o mediático Ministro da Justiça Sérgio Moro, por muitos considerado braço direito do Presidente e nos EUA têm sido demitidos vários ministros e consultores por contrariarem Donald Trump.* -----

*----- A super potência EUA conta já com mais de 50.000 mortes provocadas pelo Covid- 19 e no Brasil, para além de muitos milhares de mortes, o número de infectados duplica de cinco em cinco dias, muito porque os seus presidentes nunca acreditaram na letalidade deste vírus e fazem campanha para que o isolamento dos seus cidadãos termine, apenas por motivos económicos.* -----

*----- Como é sabido e ninguém pode desmentir, mesmo os mais populistas não o conseguirão, a economia portuguesa vinha crescendo acima da média europeia antes do início da pandemia provocada pelo Covid-19 e pela primeira vez desde que vivemos em democracia, tivemos um excedente orçamental.* -----

*----- Este clima de entusiasmo das nossas contas públicas, tantas vezes merecedor de elogios de agências financeiras internacionais, foi quebrado pelo Coronavírus e nada vai ser fácil num futuro próximo, valendo-nos por ora as palavras confortantes do Primeiro-ministro António Costa, quando nos vem dizendo que o caminho a seguir não voltará a ser o dos tempos da Troika e não virá aí, apesar de tudo, mais uma dose de austeridade.* -----

*----- O tempo o dirá e esperemos que o confirme!* -----

*----- Somos membro de pleno direito da União Europeia, o ministro das finanças de Portugal é simultaneamente o Presidente do Eurogrupo e temos um Primeiro-ministro corajoso, optimista e determinado em contribuir para que o Fundo Europeu de Recuperação anunciado no início desta semana, possa fazer o seu caminho e apoiar a recuperação dos 27. ---*

*----- O anunciado bilião e meio de euros para iniciar a imprescindível recuperação da chamada Zona Euro, chegará, está decidido e aprovado pelo Conselho Europeu, faltando agora esperar pela forma que a Comissão Europeia irá escolher, se através de subvenções/subsídios ou empréstimos, bem como o acordo dos 27.* -----

*----- Portugal e a maioria dos países que compõem a União Europeia preferem as subvenções financiadas por emissão de dívida pela Comissão, continuando os países do Norte da Europa, principalmente, Holanda e Alemanha a bater-se pela modalidade de empréstimos a pagar pelos Estados membros.* -----

*----- Minhas Senhoras e meus Senhores,* -----

*----- Esta pandemia é um teste à União Europeia.* -----

*----- Efectivamente, se a União Europeia não for solidária agora, quando o será?* -----

*----- Se a Europa não for solidária a 27, para que servirá?* -----

*----- Em minha opinião, se os 27 não chegarem a acordo quanto às subvenções para relançar a economia europeia, estará aberto o caminho para a desagregação da União Europeia.* -----

*----- Esta é uma crise sem precedentes e por isso, exige respostas urgentes e arrojadas dos decisores políticos, sendo desejável e expectável que a Comissão Europeia elabore um plano que favoreça equitativamente todos os 27 Estados membros da União.* -----

*----- Para além disso, a injeção de 13 mil milhões de euros já anunciada pelo Ministro da Economia, Siza Vieira, começando pelo apoio ao comércio e serviços, com mais mil e milhões de euros e os apoios à redução da actividade de trabalhadores independentes, em determinadas condições e apoio, também aos sócios-gerentes nas mesmas circunstâncias do prestado aos trabalhadores com recibos verdes, desde que não tenham trabalhadores a cargo, prometem uma recuperação da actividade económica que se deseja possa começar a ocorrer quanto antes.* -----

*----- Portugal precisa de caminhar em frente, em defesa do SNS, fortalecendo-o e preparando-o para lutar contra eventuais reinvestidas do Covid – 19 ou qualquer outra crise sanitária.* -----

*----- O surto sanitário trazido ao mundo pelo Covid – 19, não é “um resfriadinho” nem “uma gripezinha”, como há dias disse Bolsonaro nem vai acabar muito em breve, como apregoa Donald Trump.* -----

S.



R.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- *Nem tão pouco serão aceitáveis reacções como as do Ministro das Finanças da Holanda acerca da hipótese desejada pela maioria esmagadora dos seus colegas do Eurogrupo.* -----

----- *Esta é uma crise sem governos ou Estados culpados, porque global e que tem como culpado o tenebroso coronavírus.* -----

----- *Hoje é o primeiro dia do resto da nossa vida e teremos de manter-nos vigilantes, resguardados e activos na defesa da vida e da saúde.* -----

----- *Sem saúde não há vida e somos neste momento, todos sem excepção, devedores do maior reconhecimento e apoio ao pessoal do Serviço Nacional de Saúde, incansáveis na luta contra o Covid – 19, ainda sem tréguas à vista.* -----

----- *Damos hoje mais valor, muito mais valor, a quem sempre esteve e estará na frente de batalha para a nossa protecção enquanto comunidade. Seremos certamente mais solidários no futuro.* -----

----- *O 25 de Abril de 1974 que hoje comemoramos por videoconferência a partir das nossas habitações, acabou com um regime caduco e desadequado aos tempos da década de setenta que eram já de franca prosperidade e desenvolvimento na quase totalidade dos restantes países europeus.* -----

----- *Hoje, 25 de Abril de 2020, em plena actividade pandémica do Covid – 19, é bom que preservemos as boas práticas de higienização e demais instruções da DGS e demais autoridades, como que dizendo a este vírus assassino que estamos unidos, mais do que nunca, na luta contra ele e que unidos iremos vencê-lo.* -----

----- *“A necessidade aguça o engenho”, diz o povo e os portugueses em geral e os alfandeguenses em particular, estão a conseguir multiplicar os seus esforços para combater nesta guerra, um potente inimigo sem rosto e quase omnipresente. -*

----- *Estamos, pelo menos até ao momento, de parabéns e é desejável que com o regresso gradual da actividade económica prevista para o mês de Maio assim continuemos sem casos de infecção no nosso concelho.* -----

----- *Unidos venceremos!* -----

----- *Viva o 25 de Abril!* -----

----- *Viva Alfândega da Fé!* -----

----- *Viva Portugal!”* -----

----- *E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, pelas dez horas e cinquenta e seis minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa.* -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,

---

(Nuno Maria Abreu Pinheiro Miranda)

O Primeiro Secretário

---

(Carla Maria Bravo Franco)

O Segundo Secretário

---

(Domitila de Fátima Morais Branco)